



BOLETIM INFORMATIVO DOS IMPACTOS DA COVID-19

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ - PB)

BOLETIM N° 06

Período de Análise: Maio de 2020



SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

Boletim Informativo dos **IMPACTOS DA COVID-19**

- Comportamento da arrecadação dos três impostos (período de 01 a 29 de maio). _____ 04
- Participação da arrecadação dos três impostos (período de maio 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (período de 01 a 29 de maio). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 29 de maio). ____ 09
- Comportamento da arrecadação dos impostos (período de março a maio de 2019/2020). ____ 10
- Comportamento do FPE (período de 01 a 29 de maio). _____ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (período de 01 a 29 de maio). _____ 12
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 29 de maio). __ 13
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (período 01 a 29 de maio). __ 14
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (período de 01 a 29 de maio). _____ 15
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 16



EDITORIAL

“O Boletim da SEFAZ-PB dos Impactos da Covid-19” chega à 6ª edição com duas novidades: os dados do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ao Governo da Paraíba, incluindo os valores do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos, de maio/2020; e as perdas da receita própria (ICMS; IPVA e ITCD), no trimestre de março a maio de 2020, quando foram adotadas medidas de isolamento para evitar a disseminação da Covid-19 na Paraíba.

Os novos dados da 6ª edição servem para auxiliar os gestores na tomada de decisões mais assertivas e estratégicas nas áreas econômica e fiscal da Paraíba.

O Boletim, uma publicação semanal da SEFAZ, é fruto de uma elaboração e ação conjunta da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
ICMS	482,6	418,0	347,6	-27,98%	-16,85%	- 135,0	- 70,4
IPVA	39,3	19,0	28,1	-28,60%	47,98%	- 11,2	9,1
ITCD	12,2	1,1	1,1	-90,88%	0,43%	- 11,1	0,0
IMPOSTOS	534,1	438,0	376,7	-29,47%	-14,00%	- 157,4	- 61,3

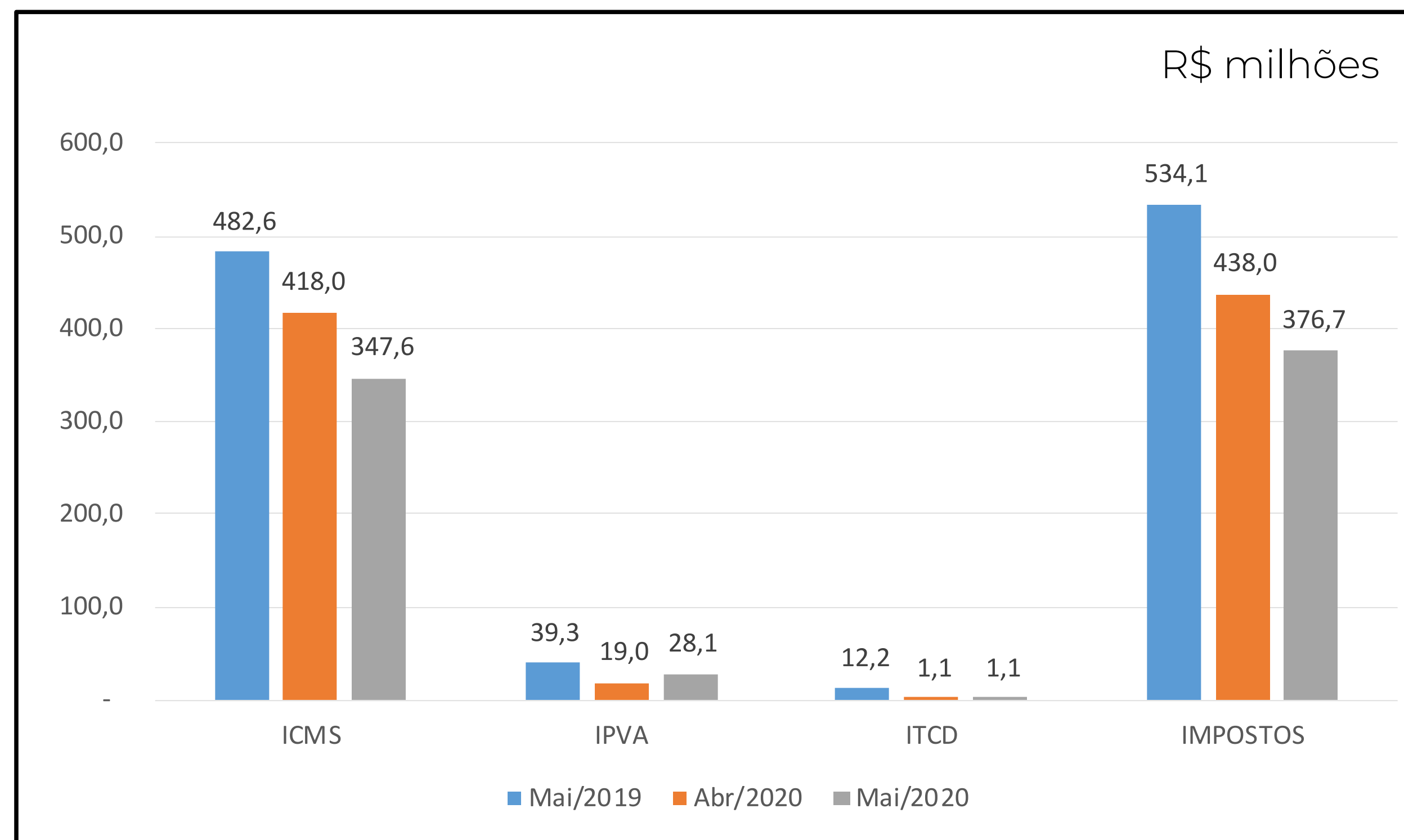
Obs: Dados preliminares

Na quarta semana de maio/2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou queda de 29,47% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, houve um decréscimo no recolhimento de R\$ 534,1 milhões (maio/2019) para R\$ 376,7 milhões (maio/2020), o que resultou numa diferença nominal negativa de R\$ 157,4 milhões.

Analisando os três impostos isoladamente, entre maio/2019 e maio/2020, as reduções em percentuais foram: ITCD (90,88%); IPVA (28,60%) e ICMS (27,98%). Comparando a quarta semana de maio com igual período do mês de abril deste ano, houve uma queda apenas na arrecadação do ICMS (16,85%), enquanto o IPVA (47,98%) e o ITCD (0,43%) registraram crescimento.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

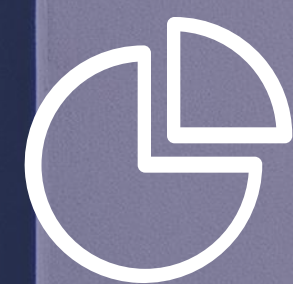
R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos no período de Maio de 2019 e 2020.**



ANÁLISE DOS DADOS



1.

Na 4ª semana de maio/2020, a arrecadação dos três impostos estaduais permaneceu com percentuais negativos, apresentando índices discretamente menores que os da 3ª semana de maio/2020, com uma diferença nominal negativa R\$ 157,4 milhões.



2.

O ICMS continuou mantendo percentual negativo na 4ª semana de maio/2020, porém o índice está discretamente menor: de 28,75% para 27,98%.



3.

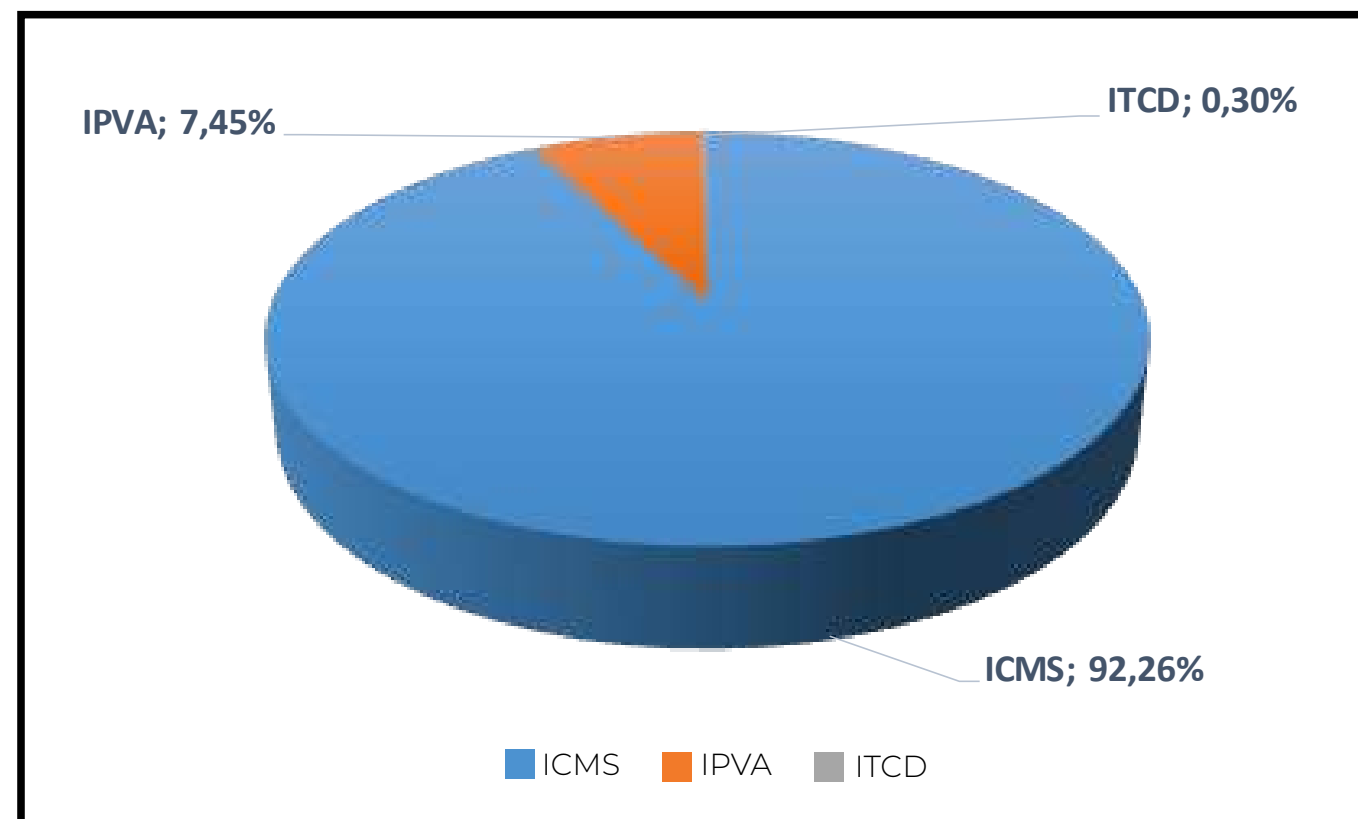
O IPVA tem apresentado um comportamento de queda contínua na sua arrecadação, aumentando a variação negativa para 28,60% na 4ª semana.



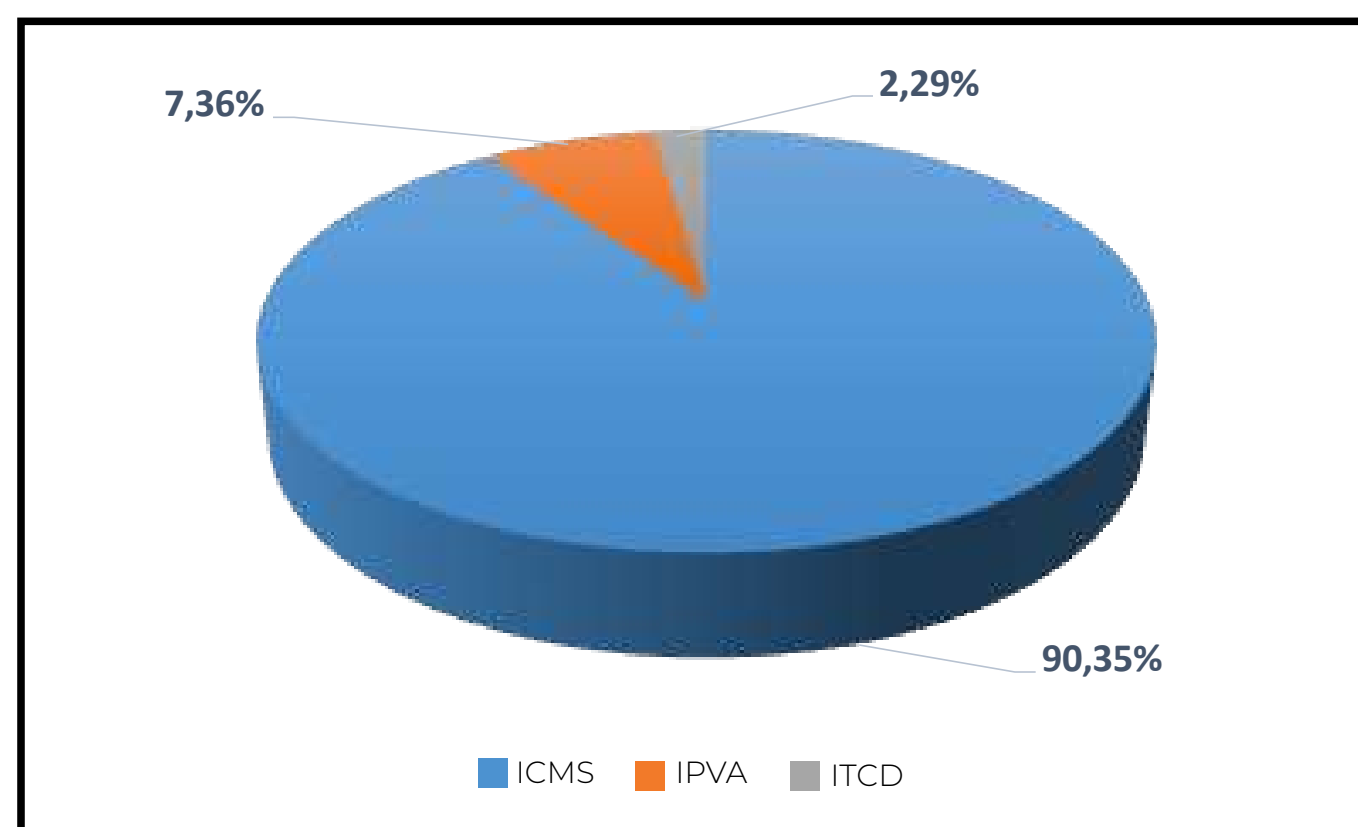
4.

O ITCD permaneceu apresentando um decréscimo considerável na 4ª semana, porém teve uma discreta diminuição na variação negativa de 91,16% para 90,88%.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - MAI/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 29

TRIBUTOS	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
ICMS	90,35%	95,42%	92,26%
IPVA	7,36%	4,33%	7,45%
ITCD	2,29%	0,25%	0,30%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

Na 4ª semana de maio/2020, as arrecadações do ICMS e do IPVA registraram discretas mudanças nas participações da receita própria, quando comparadas ao mesmo período de 2019, enquanto o ITCD manteve uma queda considerável na sua participação: de 2,29% (maio/2019) para 0,30% (maio/2020). Observa-se que a participação do ICMS subiu de 90,35% (maio/2019) para 92,26% (maio/2020) e o IPVA teve uma discreta alta de 7,36% (maio/2019) para 7,45% (maio/2020).

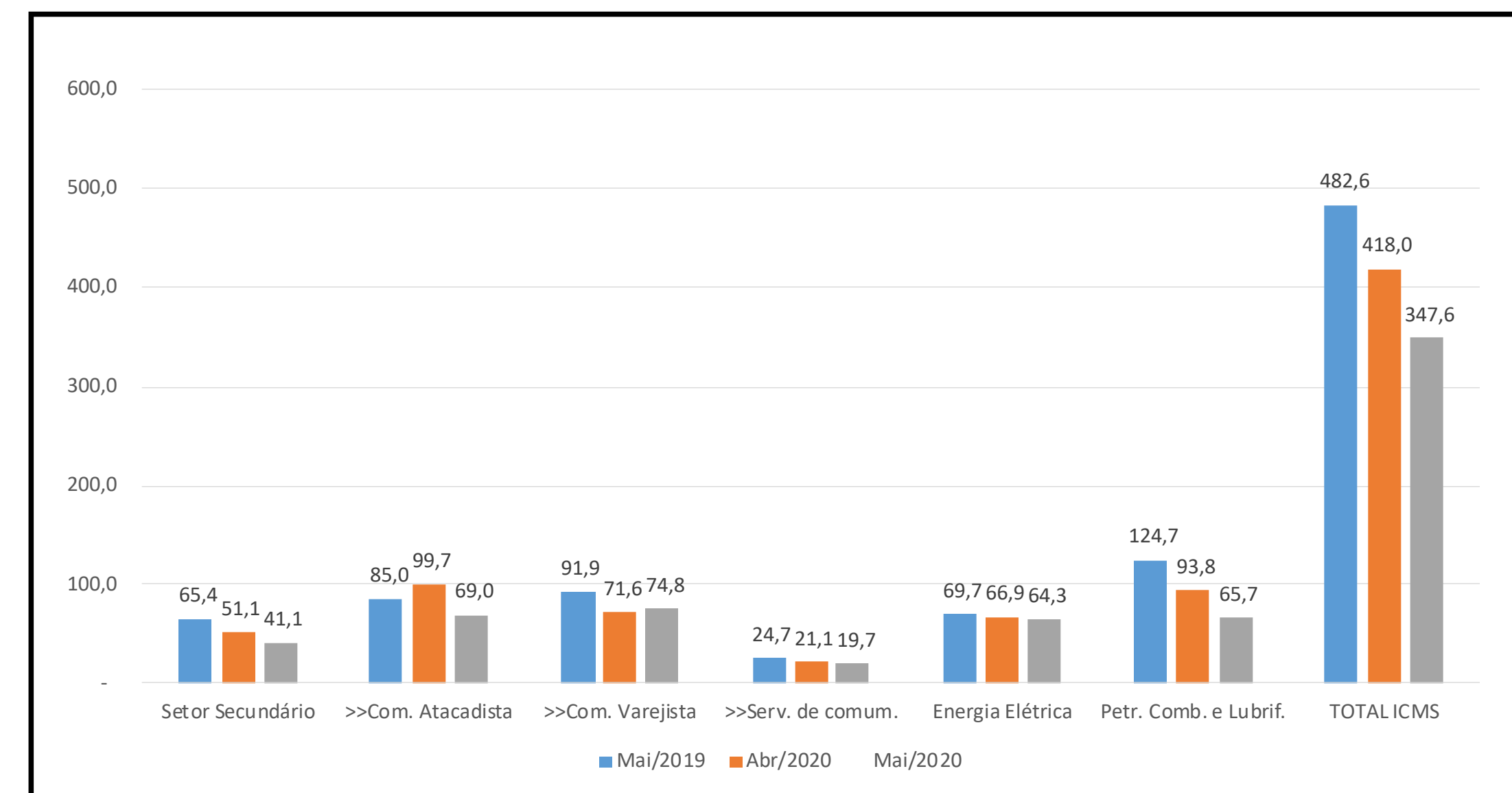
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
Setor Primário	1,2	0,6	0,6	-48,18%	0,38%	- 0,6	0,0
Setor Secundário	65,4	51,1	41,1	-37,11%	-19,56%	- 24,3	10,0
Setor Terciário	212,5	200,7	171,0	-19,54%	-14,80%	- 41,5	29,7
>>Com. Atacadista	85,0	99,7	69,0	-18,83%	-30,79%	- 16,0	30,7
>>Com. Varejista	91,9	71,6	74,8	-18,64%	4,47%	- 17,1	3,2
>>Serv. de Transp.	7,4	6,3	5,5	-25,73%	-13,71%	- 1,9	0,9
>>Serv. de comum.	24,7	21,1	19,7	-20,08%	-6,53%	- 5,0	1,4
>>Outros	3,6	2,0	2,0	-43,20%	1,88%	- 1,5	0,0
Energia Elétrica	69,7	66,9	64,3	-7,73%	-3,95%	- 5,4	2,6
Petr. Comb. e Lubrif.	124,7	93,8	65,7	-47,31%	-29,95%	- 59,0	28,1
Divida ativa	0,3	0,2	0,2	-30,61%	1,74%	- 0,1	0,0
Out. formas. de Rec.	8,8	4,6	4,6	-47,48%	0,84%	- 4,2	0,0
TOTAL ICMS	482,6	418,0	347,6	-27,98%	-16,85%	- 135,0	70,4

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



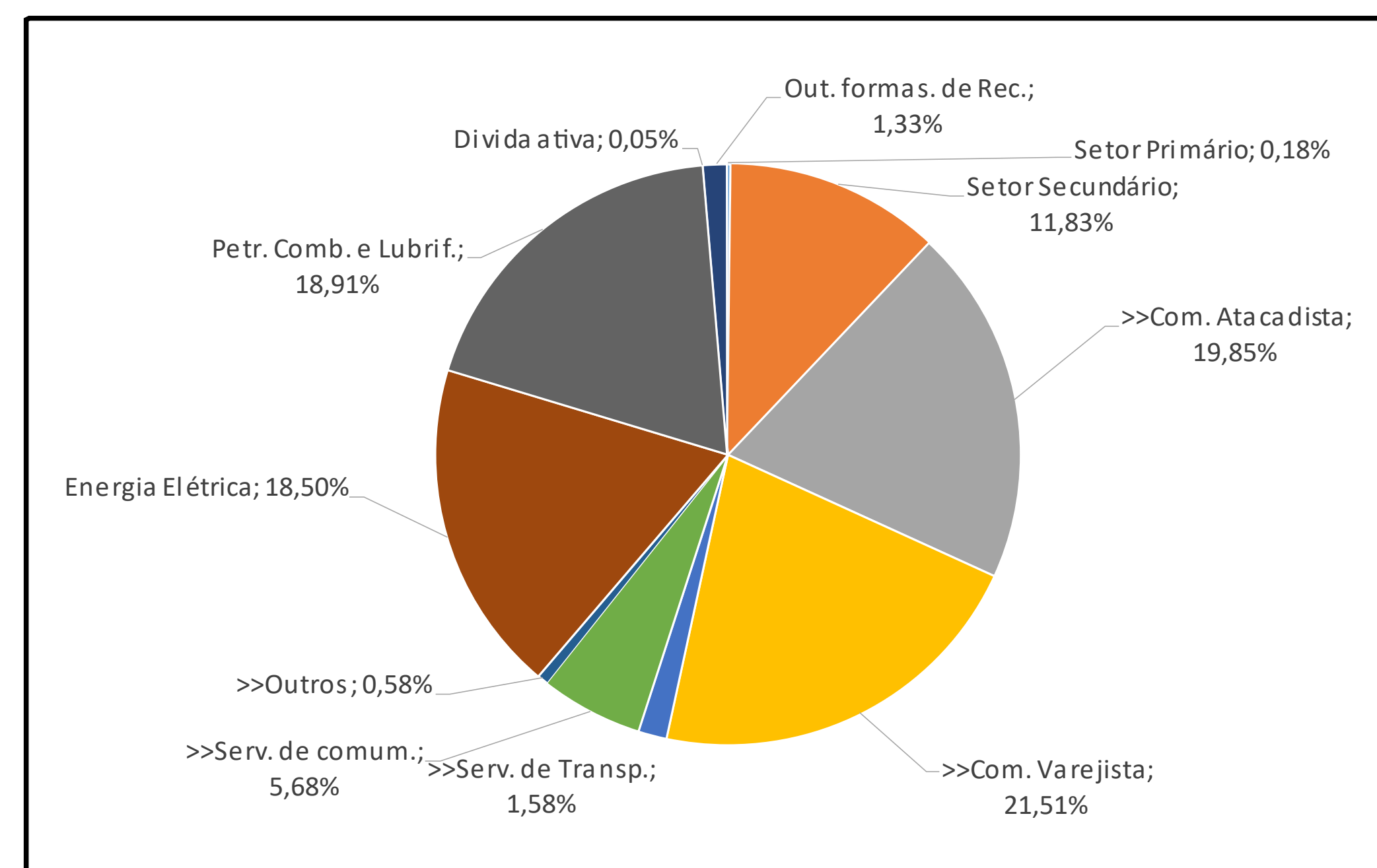
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando a arrecadação no período de 1º a 29 de maio/2020, comparada ao mesmo período de 2019, quatro setores/segmentos somam 86,21% das perdas de maio/2020, o que equivale, em números absolutos, a R\$ 116,4 milhões. O segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes reduziu R\$ 59 milhões (47,31%); o setor Secundário (indústria) gerou diferença negativa de R\$ 24,3 milhões (37,11%); o Atacadista perdeu R\$ 16 milhões (18,83%) e o Varejista reduziu R\$ 17,1 milhões (18,64%).

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - MAI/2020

Observa-se no gráfico que, no período de 1º a 29 de maio de 2020, cinco setores/segmentos concentraram 90,60% da participação da receita do ICMS, são eles: Comércio Varejista (21,51%); Atacadista (19,85%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (18,91%); Energia Elétrica (18,50%); e Secundário/Indústria (11,83%).

SETOR	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
Setor Primário	0,25%	0,15%	0,18%
Setor Secundário	13,55%	12,23%	11,83%
Setor Terciário	44,04%	48,02%	49,20%
>>Com. Atacadista	17,61%	23,85%	19,85%
>>Com. Varejista	19,04%	17,12%	21,51%
>>Serv. de Transp.	1,53%	1,52%	1,58%
>>Serv. de comum.	5,12%	5,05%	5,68%
>>Outros	0,74%	0,48%	0,58%
Energia Elétrica	14,44%	16,01%	18,50%
Petr. Comb. e Lubrif.	25,85%	22,45%	18,91%
Divida ativa	0,05%	0,04%	0,05%
Out. formas. de Rec.	1,82%	1,10%	1,33%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
1ª Ger. Regional	290,6	243,3	190,9	-34,31%	-21,54%	- 99,7	- 52,4
2ª Ger. Regional	5,7	5,2	5,2	-8,09%	0,39%	- 0,5	0,0
3ª Ger. Regional	51,5	52,0	44,0	-14,47%	-15,30%	- 7,4	- 7,9
4ª Ger. Regional	8,0	6,8	6,9	-13,11%	1,78%	- 1,0	0,1
5ª Ger. Regional	11,0	9,2	9,3	-15,39%	0,98%	- 1,7	0,1
TOTAL	366,7	316,5	256,4	-30,09%	-18,99%	- 110,3	- 60,1

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
1ª Ger. Regional	79,24%	76,87%	74,45%
2ª Ger. Regional	1,55%	1,65%	2,04%
3ª Ger. Regional	14,03%	16,42%	17,17%
4ª Ger. Regional	2,18%	2,16%	2,71%
5ª Ger. Regional	3,00%	2,91%	3,63%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

☀️ A arrecadação das cinco Gerências Regionais no período de 1º a 29 de maio, apresentou uma queda na receita de 30,09%. Em valores absolutos, a arrecadação caiu de R\$ 366,7 milhões (maio/2019) para R\$ 256,4 milhões (maio/2020), apresentando uma diferença nominal negativa de R\$ 110,3 milhões.

☀️ Na 4ª semana de maio/2020, as cinco Gerências Regionais variaram negativamente, considerando os períodos de maio/2019 e maio/2020. Os percentuais negativos das cinco Gerências Regionais em ordem decrescente foram: 1ª Gerência: 34,31%; 5ª Gerência: 15,39%; 3ª Gerência: 14,47%; 4ª Gerência: 13,11%; 2ª Gerência: 8,09%. A 1ª Gerência Regional, que concentra 74,45% da arrecadação do ICMS, registrou uma perda de R\$ 99,7 milhões.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
mar/19	442,1	36,2	1,9	480,1	mar/20	454,8	29,0	2,3	486,1
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1	abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1	mai/20	347,6	28,1	1,1	376,7
IMPOSTOS	1.382,2	113,8	19,4	1.515,4	IMPOSTOS	1.220,4	76,0	4,6	1.301,0

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

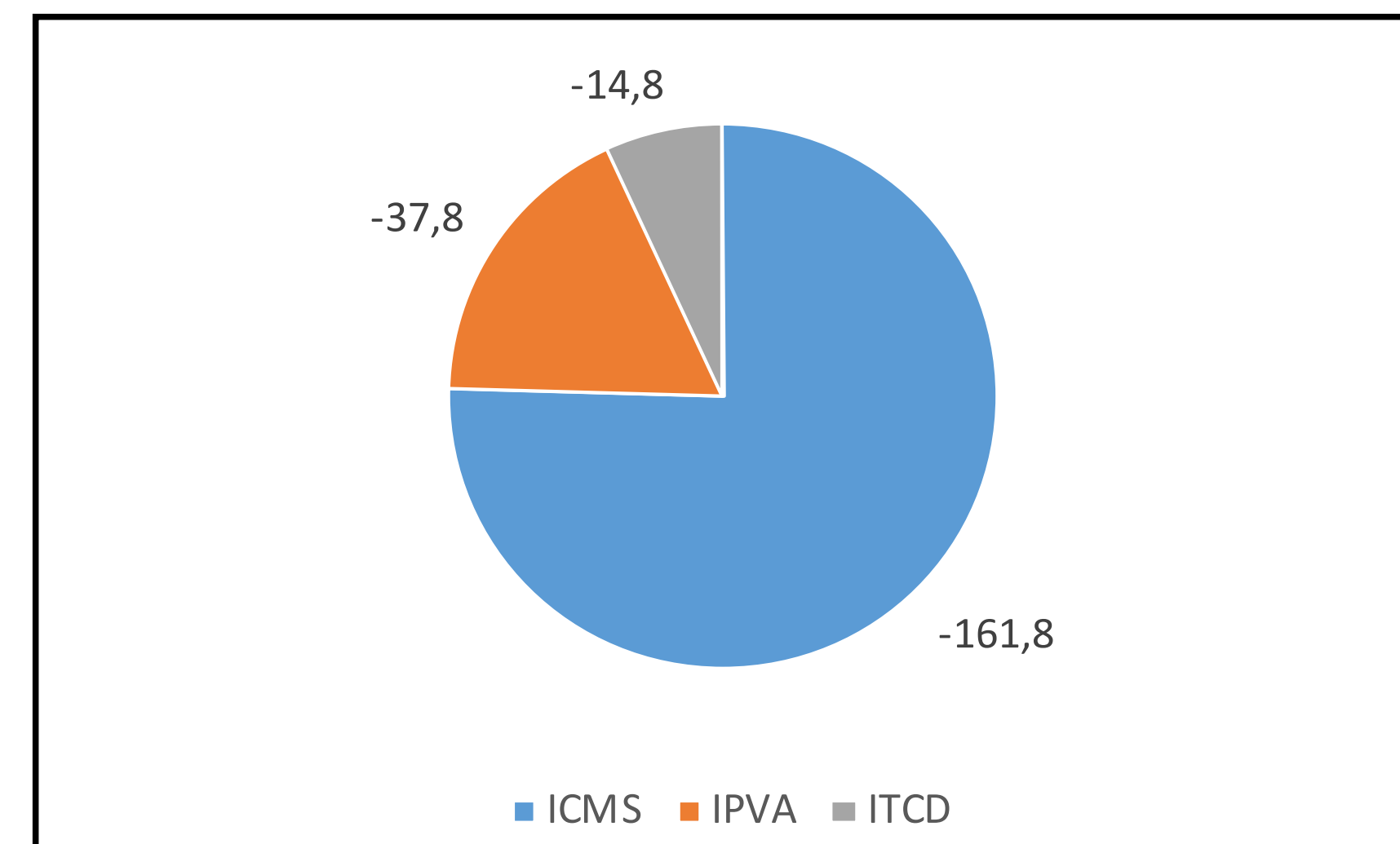
R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Março	12,7	- 7,2	0,5	6,0	Março	2,87%	-19,90%	25,85%	1,24%
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0	Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4	Maio	-27,98%	-28,60%	-90,88%	-29,47%
IMPOSTOS	- 161,8	- 37,8	- 14,8	- 214,4	IMPOSTOS	-11,70%	-33,23%	-76,43%	-14,15%

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO - R\$ MILHÕES (Mar. a Mai.)



🦠 No trimestre de março a maio de 2020, período que foram implantadas medidas para evitar a disseminação da Covid-19 na Paraíba, as perdas acumuladas de ICMS, IPVA e ITCD somaram R\$ 214,4 milhões. O ICMS liderou com R\$ 161,8 milhões (75,45% do total); IPVA com R\$ 37,8 milhões (17,64%); e o ITCD com R\$ 14,8 milhões (6,91%).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01/01 a 29/05

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	2.109,2	2.026,5	-3,92%	- 82,7
AFE	-	37,5	-	37,5
FPE + AFE	2.109,2	2.064,0	-2,14%	- 45,2

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01 a 29

R\$ milhões

RECEITA	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
FPE	457,3	337,8	352,5	-22,91%	4,38%	- 104,8	14,8
AFE (*)	-	17,1	20,4	-	-	20,4	3,2
FPE + AFE	457,3	354,9	372,9	-18,46%	5,07%	- 84,4	18,0

Obs: Dados preliminares

AFE - Apoio Financeiro pela União Federativos que recebem o Fundo de Participação dos Estados - FPE.

(*) Valores complementares do FPE referente ao mês anterior.

Comparando-se o período de 1º a 29 de maio/2019 com igual período de 2020, o Governo da Paraíba registrou uma retração de 18,46% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), junto com os valores do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos. Em valores absolutos, o repasse caiu de R\$ 457,3 milhões em maio/2019 para R\$ 372,9 milhões em maio/2020, apresentando uma diferença nominal negativa de R\$ 84,4 milhões, incluindo as três parcelas do repasse que o Estado tem direito.

No acumulado de 1º de janeiro a 29 de maio/2020 sobre igual período de 2019, houve retração de 2,14% no repasse do FPE, junto com os valores do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos. Em valores absolutos, o repasse caiu de R\$ 2,109 bilhões em maio/2019 para R\$ 2,064 bilhões em maio/2020, apresentando uma diferença nominal negativa de R\$ 45,2 milhões.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

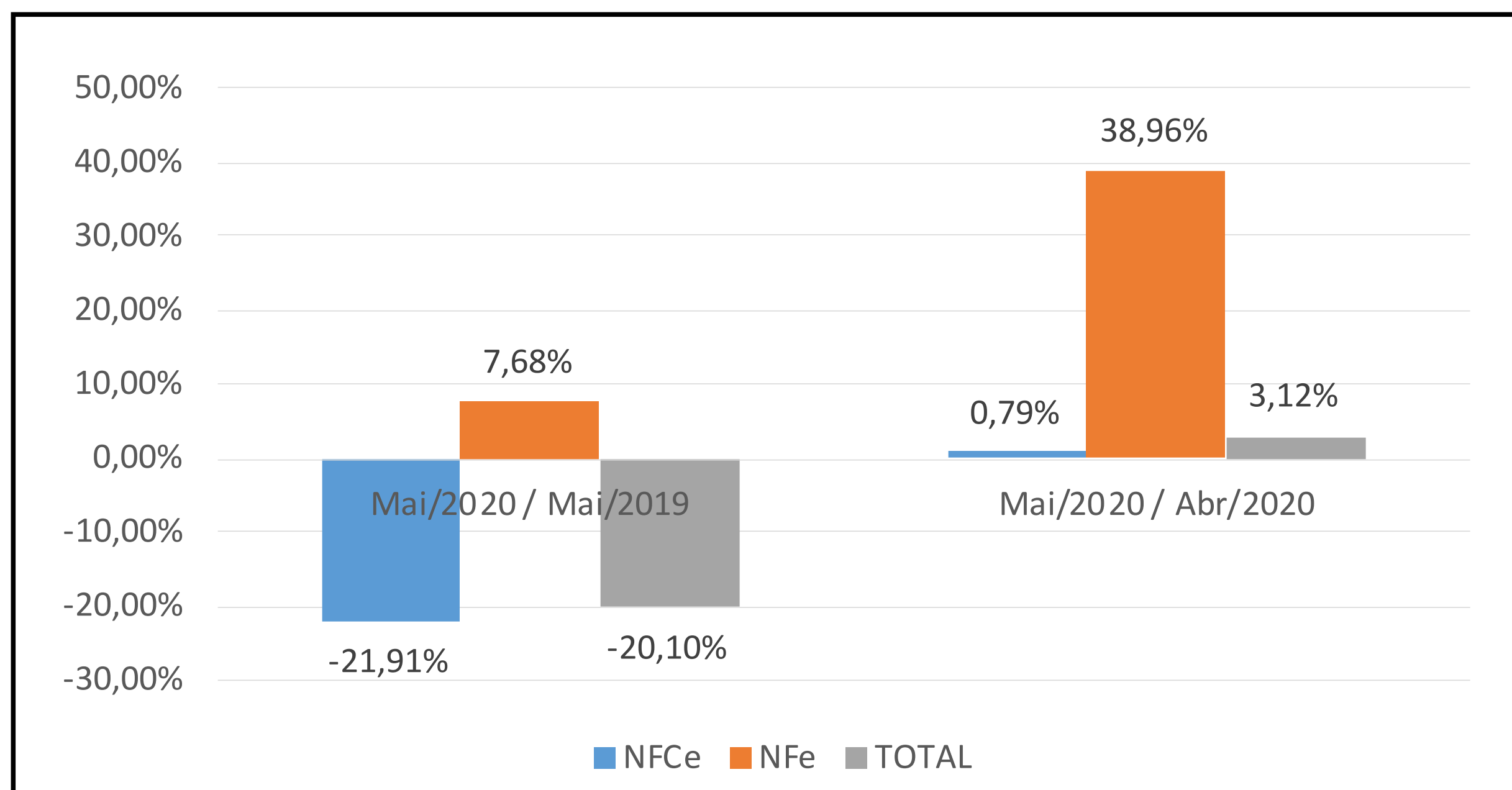
Unid. Mil

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
NFCe	24.994,3	19.366,1	19.518,2	-21,91%	0,79%	- 5.476,1	152,1
NFe	1.629,6	1.262,8	1.754,8	7,68%	38,96%	125,2	492,0
TOTAL	26.623,9	20.628,9	21.273,0	-20,10%	3,12%	- 5.350,8	644,1

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☀ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 20,10%, no período de 1º a 29 de maio/2020, sobre igual período do ano passado: de 26,623 milhões (maio/2019) para 21,273 milhões (maio/2020), em unidades de notas emitidas. Na comparação com abril de 2020, os dois documentos apresentaram uma discreta alta de 3,12%, conforme os dados do quadro.

☀ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, na 4ª semana de maio/2020, observa-se uma retração de 21,91% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e) sobre igual período de 2019. Já a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresentou um comportamento de alta de 7,68%. O volume de emissões da NFC-e no período de 1º a 29 de maio de 2019 somou 24,994 milhões de unidades, em valores absolutos, quando comparada com 19,518 milhões de unidades de NFC-e do ano em curso. Já a quantidade de NF-e passou de 1,629 milhão de unidades em maio/2019 para 1,754 milhão de unidades em maio/2020.

PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	93,88%	93,88%	91,75%
NFe	6,12%	6,12%	8,25%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os dados são preliminares

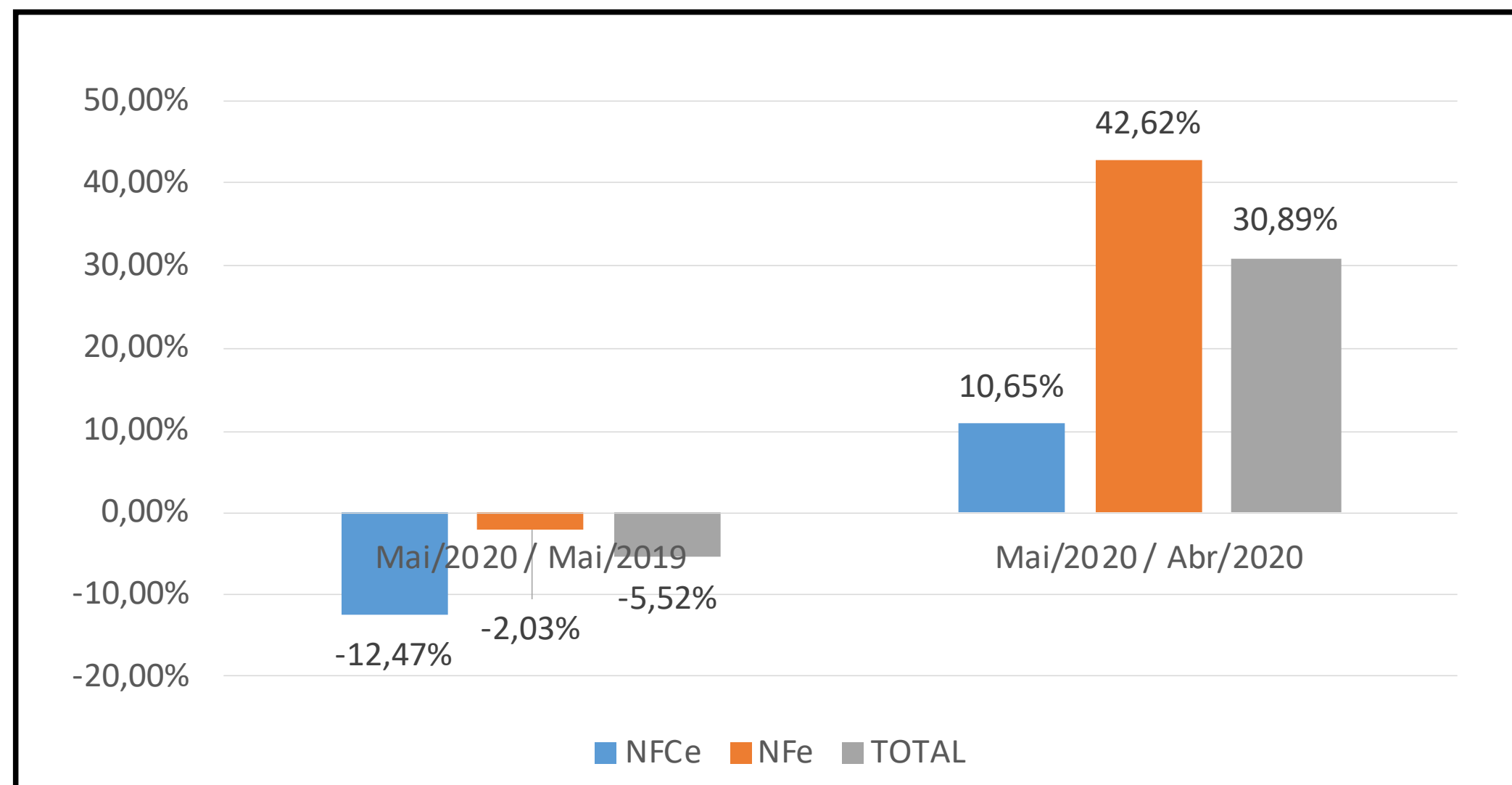
Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
NFCe	33,46%	36,68%	31,00%
NFe	66,54%	63,32%	69,00%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



Na 4ª semana de maio/2020, a quantidade de emissões de NFC-e nos estabelecimentos comerciais teve uma discreta baixa, participando com 91,75%, enquanto a NF-e ficou com 8,25% do total.

Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu na 4ª semana de maio, concentrando 69% do total dos valores (maio/2020), enquanto a participação da NFC-e foi de 31% (maio/2020), quando comparada a igual período de 2019.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
SETOR PRIMÁRIO	64,9	83,3	78,1	20,35%	-6,23%	13,2	- 5,2
SETOR SECUNDÁRIO	934,8	571,8	830,6	-11,15%	45,26%	- 104,3	258,8
SETOR TERCIÁRIO	3.616,8	2.827,5	3.778,0	4,46%	33,62%	161,2	950,5
COMÉRCIO ATACADISTA	1.465,7	1.210,2	1.770,2	20,78%	46,27%	304,5	560,0
COMÉRCIO VAREJISTA	2.048,7	1.588,1	1.975,2	-3,59%	24,37%	- 73,5	387,1
OUTROS	102,4	29,1	32,5	-68,21%	11,80%	- 69,8	3,4
COMBUSTÍVEIS	1.106,0	648,0	719,8	-34,92%	11,09%	- 386,2	71,8
TOTAL	5.722,4	4.130,5	5.406,5	-5,52%	30,89%	- 316,0	1.276,0

Obs: Dados preliminares.

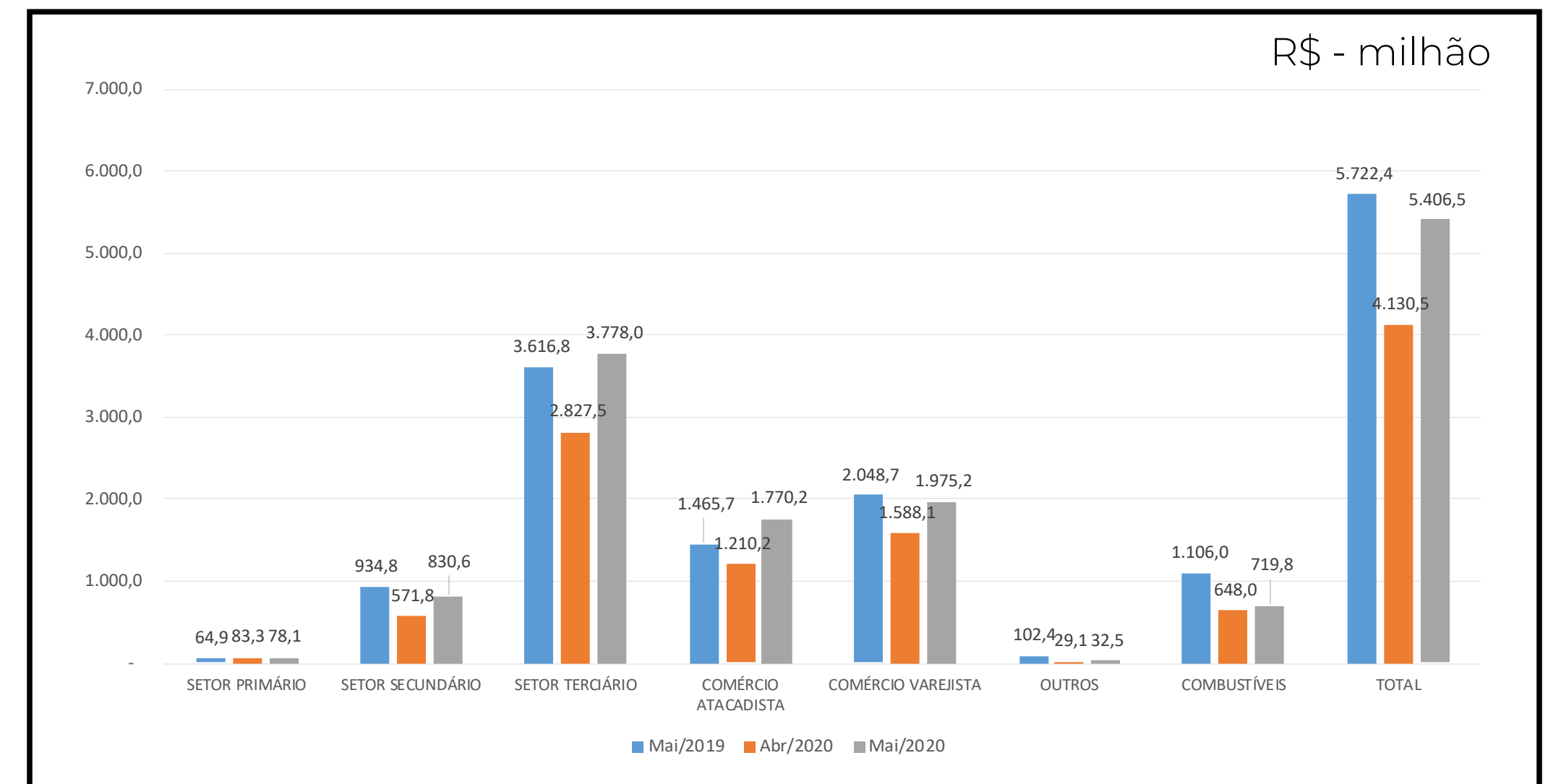
Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,13%	2,02%	1,44%
SETOR SECUNDÁRIO	16,34%	13,84%	15,36%
SETOR TERCIÁRIO	63,20%	68,45%	69,88%
COMÉRCIO ATACADISTA	25,61%	29,30%	32,74%
COMÉRCIO VAREJISTA	35,80%	38,45%	36,53%
OUTROS	1,79%	0,70%	0,60%
COMBUSTÍVEIS	19,33%	15,69%	13,31%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ - milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais na 4ª semana de maio/2020 sobre igual período de 2019 apresentou uma retração de 5,52%, mantendo o mesmo comportamento da semana anterior. Quando recortada por setor/segmento, a retração se concentra em três setores/segmentos: Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (34,92%); Indústria (11,15%); e o Varejista (3,59%). Já o atacadista manteve uma forte expansão de 20,78% na 4ª semana de maio/2020 sobre igual período de 2019. Em participação de valores nas notas, os segmentos apresentam os seguintes comportamentos: Varejo (36,53%); Atacadista (32,74%); secundário (15,36%) e combustíveis (13,31%).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai/2020 / Mai/2019	Mai/2020 / Abr/2020	Mai/2020 - Mai/2019	Mai/2020 - Abr/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	438,7	544,4	575,8	31,27%	5,77%	137,2	31,4
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	573,9	273,6	330,8	-42,36%	20,90%	- 243,1	57,2
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	240,9	197,7	314,5	30,53%	59,11%	73,6	116,8
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	222,1	263,8	279,0	25,63%	5,77%	56,9	15,2
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	245,6	140,8	271,8	10,66%	93,06%	26,2	131,0
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	425,4	267,1	269,4	-36,66%	0,89%	- 155,9	2,4
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	168,5	169,0	216,6	28,53%	28,13%	48,1	47,6
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	103,7	118,5	205,8	98,36%	73,64%	102,0	87,3
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	144,1	139,8	165,4	14,75%	18,31%	21,3	25,6
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	105,1	85,9	152,1	44,70%	77,13%	47,0	66,2
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	123,0	97,9	127,1	3,33%	29,90%	4,1	29,3

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, seis setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta (%) nas vendas em maio/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 205,8 milhões (98,36%); o Comércio atacadista de mercadorias em geral, com vendas de R\$ 152,1 milhões (44,70%); o Comércio varejista de produtos alimentícios (hiper e supermercados), com vendas de R\$ 575,8 milhões (31,27%); o Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, com vendas de R\$ 314,5 milhões (30,53%); o Comércio atacadista de produtos alimentícios, com vendas de R\$ 216,6 milhões (28,53%) e, em sexto, o comércio varejista de mercadorias em geral (minimercados e armazém), com vendas de R\$ 279 milhões (25,63%).




Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição da circulação de veículos, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes vem se mantendo com forte retração nas vendas na 4ª semana de maio/2020: de 42,36% (Atacadista), e de 36,66% (Varejista), sobre igual período de maio/2019. A diferença das vendas nos dois segmentos de combustíveis (Atacadista e Varejista) resultou em um valor a menor de R\$ 399 milhões.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 22/05/2020 Data: 29/05/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,57%	1,55%
PIB (% de crescimento)	-5,89%	-6,25%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,40	5,40
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,25%	2,25%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 29 de maio, mostra alterações nas expectativas em dois dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Nesta última semana (até 29 de maio), os analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central destacaram o comportamento negativo da economia para este ano. Na semana anterior, a expectativa era uma retração do PIB de 5,89%, mas a projeção é de uma queda maior na economia: 6,25% (29 de maio). A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma leve redução da expectativa de 1,57% para 1,55% para o ano em curso.
-  Já a Taxa Selic manteve a expectativa anterior de encerrar o ano de 2020 com a mesma taxa de 2,25% ao ano, enquanto a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana para o final deste ano foi mantida em R\$ 5,40.